

COMO VISITAR PUERTA DE PALMAS / HORNABEQUE

Antes de começar o percurso recomendamos-lhe que visite o **Agência de Turismo das Casas Mudéjares**. Aqui poderá ficar a saber o horário de visita de Puerta de Palmas (o Hornabeque pode ser visitado livremente) e encontrar conteúdos para melhor compreender o monumento e seus arredores.

No percurso encontrará painéis informativos, nos quais poderá descarregar mais informações para o seu telemóvel através de **códigos QR**.



AGÊNCIA DE TURISMO DAS CASAS MUDÉJARES

Plaza San José, 18. 06001 BADAJOZ
Telefone: (+34) 924 201 369
Mail: casasmudejares@aytobadajoz.es

AGÊNCIA MUNICIPAL DE TURISMO

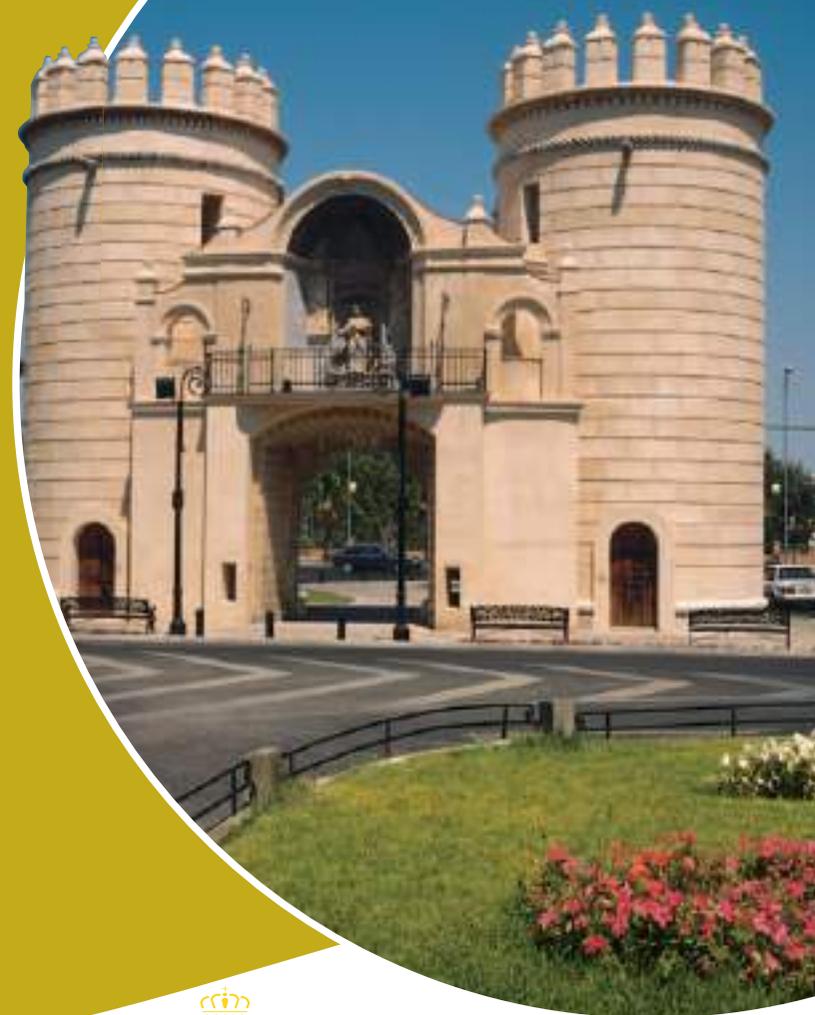
Calle San Juan Bautista, s/n, Pasaje de San Juan Bautista.
06002 BADAJOZ
Telefone: (+34) 924 224 981
Mail: turismo@aytobadajoz.es



<https://turismo.aytobadajoz.es/>



ROTA PUERTA DE PALMAS / HORNABEQUE de Badajoz



Ayuntamiento de Badajoz
CONCEJALÍA DE TURISMO



PUERTA DE PALMAS

Foi edificada no primeiro quarto do século XVI. Nos primeiros séculos foi nomeada nos documentos e na cartografia como Puerta Nueva ou del Puente. A sua construção tem uma dupla função - defensiva e decorativa-, dado que, além de servir de porta principal da cidade, serve de Arco do Triunfo em honra de Carlos I, pelo que apresenta numerosos elementos alegóricos na sua fachada. Na fachada exterior, de acentuado carácter renascentista, aparece um arco de meio ponto decorado e esculpido, além de elementos decorativos como medalhões, gárgulas e o escudo imperial de Carlos I. Uma inscrição de 1551 alude a Felipe II como príncipe de Espanha.

A Puerta de Palmas foi remodelada muitas vezes, até apresentar o aspeto atual. Na sua fachada interior alberga uma capela - entaipada durante décadas - dedicada a N.ª S.ª de los Ángeles. Os "cubos" da porta também desempenharam a função de prisão militar. Embora tradicionalmente estivesse unida ao resto da fortificação, entre 1905 e 1906 foram abertas as duas passagens laterais para peões. Nos estribos do arco central notam-se vários impactos de artilharia e grafitos de temas variados.

A PUERTA DE PALMAS FOI E É UM DOS MONUMENTOS MAIS EMBLEMÁTICOS DA CIDADE



Fachada interior da Puerta de Palmas em 1903. Os acessos laterais ainda não tinham sido abertos, pelo que a porta estava unida ao resto da muralha. Também se observa a capela superior murada e os corpos de guarda da porta. Coleção Javier García Ramos.



Centro de interpretação de Puerta de Palmas



ROTA DE PUERTA DE PALMAS / HORNABEQUE

25 SEMI BALUARTE DE PALMAS
26 PUERTA DE PALMAS
27 HORNABEQUE
28 CANHONEIRA

29 PUENTE DE PALMAS
30 PUERTA DE SAN VICENTE
31 CAMINHO COBERTO
E PLATAFORMA

32 GUARITA E FOSSO
33 ATRAVÉS E ANTIGA PORTA
34 FUENTE DE LA RANA

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A ROTA



30



PUERTA DE SAN VICENTE

Durante mais de dois séculos foi uma das principais portas de acesso à cidade e a única situada na margem direita do Guadiana. Permitia o acesso ao interior do hornaveque pela sua zona leste, e a partir daqui à Puente de Palmas. Foi construída por volta do ano de 1665.

27



HORNABEQUE DE LA CABEZA DE PUENTE

O Hornabeque de la Cabeza del Puente é uma das principais obras exteriores da fortificação de Badajoz. Foi construído a partir de 1658, após o cerco português desse ano. É composto por uma frente abaluartada, isto é, dois meios baluartes e a cortina que os une, prolongando-se os flancos para protegerem o acesso à Puente de Palmas. Unia-se ao Fuerte de San Cristóbal mediante um caminho coberto.

29



PUENTE DE PALMAS

A Puente de Palmas foi a primeira a ser construída em Badajoz para a passagem entre as duas margens do Guadiana, que anteriormente era efetuada mediante barcas ou pelos vaus existentes no rio. Foi construída no início do século XVI, embora as destruições ocasionadas pelas sucessivas cheias do Guadiana ao longo dos séculos tenham provocado numerosas reformas e reconstruções que alteraram a sua fisionomia original. Na sua origem, era uma ponte ondulada, mais alta no centro do que nas extremidades, que na margem direita se situava imediatamente antes do hornaveque. Tinha vários pentes ou grades para o controlo da passagem e a fiscalização das mercadorias que entravam ou saíam da cidade.



32



GUARITA E FOSSO

O fosso de uma fortificação era o principal obstáculo com que os assaltantes da muralha principal se deparavam, não só porque aumenta a altura desta e dificulta a sua escalada, mas também porque têm de atravessá-lo previamente, ficando expostos ao fogo dos defensores.

34



FUENTE DE LA RANA

A Fuente de la Rana é uma das poucas fontes de água potável que abasteceram Badajoz no passado. Os aguadeiros enchiam aqui os seus cântaros de água que depois distribuam e vendiam pela cidade, com a ajuda de carros e burros.

